

MEDICINA VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO - CAMINHO PARA UMA RELAÇÃO DE SAÚDE E RESPEITO ENTRE AS CRIANÇAS E OS ANIMAIS

Modalidade: () Ensino () Pesquisa (x) Extensão

Nível: () Médio (x) Superior () Pós-graduação

Área: () Química () Informática (x) Ciências Agrárias (x) Educação () Multidisciplinar

¹Beatriz dos Santos BELLO; ²Jaqueline Leidens ARCARI; ¹Suellen RUSSO; ³Maria Fernanda V. CASTRO; ³Marilândes M. R de MELLO; ⁴Erica .P. MARSON ; ⁴Deolinda. M.V.F. CARNEIRO

¹Acadêmicas; ²Bolsista de Extensão IFC *Campus* Araquari; ³Professoras; ⁴Professoras Coordenadoras. Curso de Medicina Veterinária - Instituto Federal Catarinense (IFC - Campus Araquari).

Introdução

O Bem-estar dos animais (BEA) e as Zoonoses são temas de grande importância para que se possa ter uma relação saudável entre os animais e seres humanos. BEA deve relacionar-se com conceitos de necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, tédio, estresse e saúde (BROOM & MOLENTO, 2004). As crianças nem sempre apresentam uma percepção bem desenvolvida em relação ao conceito de BEA, especialmente Zoonoses e sua importância para a saúde (CRIPPS, 2000).

Segundo ALMEIDA *et al.* (2008) e PFUETZENREITER *et al.* (2012) os conceitos de bem-estar dos animais podem ser abordados no âmbito escolar, considerando que as crianças são mais receptivas a compreender, difundir e exercer um novo comportamento em relação ao tema em questão, atuando como disseminadoras da informação.

A segurança no convívio entre seres humanos e animais passa pela manutenção da saúde e da dignidade de ambos. É importante a percepção de que o BEA e a saúde de animais e “seus” humanos é uma responsabilidade não somente dos órgãos públicos, mas de todos, como as comunidades, escolas e universidades. É vital para a formação de profissionais críticos e proativos, que seja proporcionada interação com os ambientes externos à vida acadêmica, onde o vasto campo de atuação em Saúde Pública apresenta-se como um ambiente rico em oportunidades para crescimento e ação.

Segundo CECCIM e CARVALHO (2006), é imprescindível na formação de profissionais que atuam na área de saúde,

“que haja coerência entre a formação, as exigências esperadas de atuação profissional e a necessidade de democratização da participação e dos acessos da sociedade aos direitos à educação e à saúde, portanto, a qualidade da formação não pode responder apenas às dimensões do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a ser e do aprender a conviver, deve estar implicada com o papel social e

político do trabalho em saúde. A formação é, sobretudo, a condição de refazer permanentemente as relações profissionais com os usuários dessas relações de modo responsável e comprometido.”

De acordo com a perspectiva da saúde única existem quatro áreas que influenciam a situação sanitária em um determinado território: o ambiente, as questões sociais, o aspecto econômico e os comportamentos. Daí a necessidade de colaboração interdisciplinar, visando à melhoria da saúde humana e animal (LERNER e BERG, 2015). Justamente neste contexto inserem-se os objetivos deste Projeto de Extensão, pois se percebe a importância de oportunizar aos acadêmicos de Medicina Veterinária momentos de práxis em programas e ações de extensão que envolvam educação em saúde e BEA, disseminando informações de modo a influenciar a conduta dos indivíduos na aplicação prática destes conceitos, afetando diretamente a saúde humana e animal, assim como o equilíbrio do meio ambiente.

Material e Métodos

O projeto foi realizado na Escola Municipal Amaro Coelho, em Araquari-SC, com duas turmas do primeiro ano matutino do ensino fundamental composta por 18 e 22 crianças, respectivamente, com idade em torno de seis anos. Foram realizados encontros periódicos, abordando temas relacionados aos conceitos de BEA e Zoonoses.

Os temas abordados foram divididos em cinco etapas: ETAPA 1 “O que eu penso sobre os animais?” (Reconhecimento do público alvo); ETAPA 2 “Como eu cuido dos *Animalguinhos?*” (Interação do público alvo com os animais); ETAPA 3 “Construindo uma nova relação: aprendendo a ‘olhar’ para os *Animalguinhos?*” (Construção da responsabilidade do público alvo para com os animais); ETAPA 4 “Construindo uma nova relação: todos os animais são nossos amigos” (Desmistificação de crenças culturais e conceitos pré-estabelecidos); ETAPA 5 “Interpretando o que foi aprendido” (Avaliação final).

No primeiro encontro foi entregue um questionário a ser respondido pelos pais ou responsáveis, o qual procurava avaliar o conhecimento dos mesmos a respeito de BEA e Zoonoses. Além disso, foram realizadas atividades, como perguntas e respostas a fim de reconhecer o perfil das crianças envolvidas no projeto e sua percepção a respeito dos temas. Nos encontros posteriores, foram trabalhados diversos assuntos pertinentes às etapas previamente estabelecidas, por meio de explanação oral, dando liberdade às crianças para exporem suas opiniões e fazerem seus questionamentos. Após, eram reforçados e discutidos os temas com a turma, realizando-se também atividades lúdicas para fixação dos conteúdos

abordados. Dentre as atividades lúdicas aplicadas, citam-se: músicas e vídeos infantis elaboração de cartazes, desenhos e pinturas individuais e em grupo, imagens motivacionais, elaboração de textos coletivos onde cada aluno contribuiu para a escrita do texto e passeio no perímetro da escola.

A abordagem mais específica de zoonoses foi feita por meio de uma explicação geral sobre as maneiras pelas quais é possível contrair zoonoses e sobre a responsabilidade de manter animais saudáveis para não representarem riscos de transmiti-las. Em alguns encontros discutiu-se mais diretamente este assunto, optando-se pela abordagem de Leptospirose e Raiva por sua importância epidemiológica para a região. Leptospirose foi explicada através de recursos audiovisuais, e as crianças produziram um esquema exemplificando as etapas da infecção. A doença Raiva foi abordada por meio de um teatro interativo, e as crianças foram então convidadas a reproduzi-lo.

Para avaliar a fixação dos diversos conteúdos abordados, a equipe usou de observações visuais acerca das dificuldades e facilidades apresentadas pelas crianças durante a exposição das ideias e durante a realização das atividades, empregando também algumas avaliações específicas, tais como: elaboração de texto, apresentação de imagens motivacionais de animais em circo e zoológico, por exemplo; depoimentos individuais gravados, nos quais as crianças argumentaram sobre atividades culturais aversivas para com os animais, como a farra do boi e, finalmente, momento de interação por meio de gincana, com brincadeiras de perguntas e respostas relacionadas a todos os assuntos abordados, onde foi possível avaliar o conhecimento obtido.

No dia do encerramento do projeto a equipe retomou todos os temas que foram trabalhados com as crianças ao longo do ano para observar o nível de aprendizado que obtiveram. Foi possível fazer uma equiparação entre os conteúdos apreendidos pelas crianças que acompanharam o desenvolvimento do projeto com outras da mesma faixa etária que não o acompanharam, o que possibilitou que a equipe pudesse verificar o aprendizado dos alunos através da apropriação dos conteúdos, definições e seus significados. Neste momento foi realizada uma exposição no pátio da escola com os trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano, que puderam ser prestigiados pelos pais ou responsáveis, professores, outros alunos e funcionários.

Resultados e discussão

Por meio da avaliação dos questionários entregues às famílias das crianças, notou-se que grande parte delas possuía conhecimentos básicos sobre Zoonoses e BEA, porém não

demonstravam a devida importância a isso, não vacinando seus cães, por exemplo. Além disso, observou-se a falta de interesse de alguns responsáveis pelas crianças que devolveram o questionário em branco ou não o devolveram.

No primeiro encontro com os alunos, a equipe constatou que as crianças possuíam uma noção limitada sobre BEA e Zoonoses, de acordo com as opiniões por elas expressas durante questionamentos feitos pela equipe. Observou-se, no entanto, ao longo dos encontros realizados, que ocorreu a apropriação de conhecimento relacionado aos assuntos abordados, considerando que ao serem questionadas as crianças apresentaram muito mais argumentos para debater os temas.

Durante os encontros as crianças se mostraram muito participativas e interessadas, opinando e relatando suas experiências. As atividades apresentadas de forma lúdica, pela visualização do vídeo, dramatização e realização das dinâmicas em grupo, despertaram grande interesse e participação dos alunos, o que corrobora com a descrição de FRANCHI & GIMENEZ (2007), de que uma atmosfera mais relaxada, pelo uso de jogos e atividades que potencializam a interação, criatividade e entretenimento, pode facilitar o aprendizado dos estudantes. A criança tem a oportunidade de desenvolver conhecimentos sobre a natureza e sobre a realidade que a cerca, mas principalmente entendendo que é parte da natureza, e isto instiga noções de responsabilidade, de saúde pública e exercício de cidadania, como “noções de cuidados” preservando assim a própria saúde e a saúde de seu animal.

Acerca do tema zoonoses, as crianças assimilaram com facilidade a importância dos cuidados que os animais necessitam, conhecendo a responsabilidade de manter os animais saudáveis através de vermifugação, vacinação, consultas ao Médico Veterinário, por exemplo. Deste modo foi possível estabelecer a relação entre medidas profiláticas, a fim de contribuir para a saúde do animal, e conseqüentemente para a saúde humana.

Dessa forma nota-se a importância da educação da população, em relação aos conhecimentos de BEA e Zoonoses, principalmente ao público infantil, o qual aceita mais facilmente novas informações e possibilita a quebra de paradigmas, adquirindo a consciência de que é necessária a mudança de hábitos e conduta para com os animais, na aplicação do conceito de Bem-estar e Saúde animal.

Salienta-se a importância do papel de acadêmicos e profissionais de Medicina Veterinária na educação da população acerca destes temas como forma de promoção da Saúde Pública, dentro do conceito de Saúde Única. O dever de interagir e transmitir informações sobre BEA e zoonoses à população, a fim de conscientizá-la sobre a importância de hábitos

que auxiliam na prevenção de doenças pela mudança da conduta para com os animais de modo a respeitar suas necessidades, culminará com uma melhor qualidade de vida para todos.

Conclusão

Por meio da observação visual e da avaliação das atividades pedagógicas foi possível notar que as crianças fortaleceram as relações afetivas para com os animais e desenvolveram um senso crítico e de argumentação a respeito dos conceitos BEA e Zoonoses, o que reflete em mudança de hábitos e disseminação das informações aos amigos e familiares.

Referências

- ALMEIDA, J. C.; BELO, C.E.P.; GONÇALVES, R.B.; *et al.* Livro infantil “**Zoonoses, Bem-estar animal e guarda responsável**” como instrumento na educação e cultura em saúde pública no Município de Piraquara – PR. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2008.
- BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. **Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – Revisão.** Archives of Veterinary Science, v.9, n.2, p.1-11, 2004.
- CECCIM, R.B., CARVALHO, Y.M. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Jr. M, Carvalho YM, org. **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006. p. 149-82.
- CRIPPS, P. J. **Veterinary education, zoonoses and public health: a personal perspective.** Acta Tropica, v. 76, p. 77-80, 2000.
- FRANCHI, V.C.Z.; GIMENEZ, K.M. **Atividades lúdicas como ferramenta pedagógica na construção de um aprendizado significativo.** 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/658-4.pdf>>. Acesso em 25 de Setembro de 2015.
- LERNER, H., BERG, C. The concept of health in One Health and some practical implications for research and education: what is One Health? **Infect Ecol Epidemiol.** 2015; 5:25300.
- PFUETZENREITER, M. R.; JUNIOR, D.V.S.; SAVARIS, T.; *et al.* Pesquisa-ação: a ampliação do debate envolvendo os direitos sociais da comunidade a partir das reflexões sobre ética e bem-estar animal. **ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, s.l., v.5, n.3, p. 219-241, nov. 2012.